

## São Caetano registra saldo de 1194 empregos de carteira assinada em julho



São Caetano do Sul registrou 1194 empregos com carteira assinada no mês de julho, segundo dados do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgados na última quarta-feira (27) pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Os dados foram organizados e analisados por Bruno Castro, professor de gestão do Centro Paula Souza e pesquisador convidado do Observatório de Políticas Públicas, Empreendedorismo e Conjuntura da USCS.

A pesquisa de monitoramento do mercado de trabalho formal na cidade de São Caetano do Sul serve como um termômetro para compreender o perfil e a dinâmica das admissões e demissões dos respectivos setores econômicos no município, sendo essencial para orientar políticas públicas, investimentos privados e estratégias de desenvolvimento na cidade, comenta o professor.

O setor de Serviços foi o único setor econômico a registrar saldo positivo de empregos com carteira assinada na cidade, com saldo líquido de 1.399 vínculos formais. As vagas concentram-se em auxiliares e assistentes administrativos. A rotatividade do setor é de 15,9 meses.

O setor da Indústria apresentou retração com uma perda líquida de 37 postos de trabalho. O setor apresenta o menor índice de rotatividade entre os setores (55,5 meses), o que pode ser explicado por maiores salários e melhores pacotes de benefícios, explica o professor.

O setor do Comércio apresentou retração com uma perda líquida de 47 postos de trabalho. O setor apresenta o segundo maior índice de rotatividade entre os setores (19,3 meses).

O setor da Construção apresentou a maior retração entre os setores econômicos, com uma perda líquida de 125 postos de trabalho. A rotatividade do setor é de 22,3 meses.

No saldo por sexo, a criação de empregos formais foi impulsionada predominantemente pela mão de obra feminina. As mulheres responderam por um saldo líquido de 928 postos de trabalho, o que representa 77,7% do total dos empregos gerados no mês. Os homens também tiveram um resultado positivo, mas moderado, com um saldo de 266.

No saldo por escolaridade, o grau de ensino médio completo foi o principal motor da empregabilidade no mês de julho, com um saldo expressivo de 1.252.

Já o ensino superior apresentou uma destruição de 36 vagas.

No saldo por faixa etária, a juventude continua sendo o principal vetor do crescimento. O dado proeminente é a massiva concentração de vagas na faixa de 18 a 24 anos, que registrou um saldo líquido de 781 empregos. Sozinho, este grupo respondeu por aproximadamente 65% de toda a geração de vagas na cidade em julho. Expandindo a análise, a população jovem (até 29 anos) acumulou um saldo de 979 vagas, o que representa 82% do total de empregos criados.

No acumulado do primeiro semestre, foram registradas uma criação líquida de 2.849 vagas de novos empregos formais, resultando em um aumento de 2,33% no número total de postos de trabalho na cidade. Considerando os últimos 12 meses (agosto de 2024 a julho de 2025), o saldo é de 1.676.

Na comparação com julho de 2024, houve um crescimento de 304,7% na geração de novos postos de trabalho formais, 899 a mais em números absolutos.

“A euforia com o saldo positivo esconde uma armadilha. O que vemos não é um sinal de pujança, mas a consolidação de uma estrutura produtiva de baixa complexidade, que absorve trabalho pouco qualificado e descarta capital humano com formação superior. Este é o retrato de um crescimento que não gera

desenvolvimento real; é a atividade econômica pela atividade, sem sofisticação produtiva. A questão de fundo permanece: que futuro estamos construindo?", enfatiza o professor Bruno Castro.

<https://www.jregiao.com.br/grande-abc/item/3030-sao-caetano-registra-saldo-de-1194-empregos-de-carteira-assinada-em-julho.html>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Jornal da Região - ABCD

**Seção:** Grande ABC